



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MORGADO DE MATEUS – VILA REAL
2021-2022

FILOSOFIA PARA CRIANÇAS

1º Ciclo do Ensino Básico

“A FILOSOFAR APRENDE-SE A PENSAR”



Formadoras: Manuela Leal e Deolinda Ferreira

1. JUSTIFICAÇÃO DO PROJETO

Em Portugal, A Filosofia Para Crianças (FpC) não é ainda uma atividade curricular, embora haja no Ministério da Educação e Ciência propostas nesse sentido, tal como acontece noutros países onde se tem demonstrado a importância desta atividade.

A Filosofia para Crianças é um programa de desenvolvimento do raciocínio que proporciona, através da prática do diálogo, o desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional, social e psicossocial das crianças e dos jovens, nomeadamente a nível da dimensão reflexiva, crítica, criativa e ética do seu pensamento, numa relação profunda entre o pensar, o falar e o agir.

Em simultâneo, a FpC é também um instrumento para o desenvolvimento de disposições e atitudes conducentes a uma melhor inserção social das crianças e jovens, futuros cidadãos de uma sociedade democrática, num mundo em rápida mutação, em que a globalização coloca novos desafios.

A constatação do professor Matthew Lipman, criador do programa de FpC, de que uma criança tem muito a aprender com os adultos, tal como os adultos aprendem muito com as crianças, acentua o carácter de disponibilidade intelectual e de abertura que é preciso ter por parte de quem quer fazer filosofia com crianças e jovens, sem esbater a sua responsabilidade pedagógica e científica. Acentua, ainda, a vertente da educação, entendida como uma tarefa conjunta: ao dar voz às crianças e jovens, de uma forma simultaneamente responsável e lúdica, a FpC torna-os participantes ativos da sua própria educação.

Em conclusão, consideramos que face aos desafios que no mundo atual se colocam às diferentes sociedades, a qualidade do ensino, mais do que nunca, reveste-se de importância capital. A Filosofia para Crianças, ao incentivar as capacidades crítica e criativa, a responsabilidade, o dinamismo e honestidade intelectual dos indivíduos, é uma das respostas a esse desafio.

2. OBJETIVOS DO PROJETO

O objetivo primordial deste projeto é colocar em prática a ARTE DE PENSAR de uma forma lúdica, criativa, crítica e afetiva.

Com as sessões de Filosofia para Crianças pretendemos que as mesmas aprendam a pensar, na certeza de que **APRENDER A PENSAR É:**

- **APRENDER** a dialogar e a fazer perguntas;
- **APRENDER** a raciocinar logicamente;
- **APRENDER** a ser criativo e desenvolver o pensamento lateral;
- **APRENDER** valores;
- **APRENDER** a conviver com o Outro;
- **APRENDER** a sentir;
- **APRENDER** a cooperar.

- Promover a autonomia do pensamento (aprender a colocar questões, a fornecer razões, a imaginar hipóteses);
- Estimular a autoestima e a autoconfiança;
- Fomentar a solidariedade e a cooperação;
- Contribuir para o desenvolvimento da Inteligência Emocional;
- Auxiliar a consolidar estruturas cognitivas, lógicas e discursivas;
- Promover o questionamento e a problematização relativamente à relação da criança consigo própria e com o mundo;
- Identificar alternativas para a resolução de problemas do quotidiano;
- Educar para o respeito da heterogeneidade de pontos de vista;

3. ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO (ACPA)

Porque entendemos que todos os projetos com crianças e/ou jovens devem ter como referência o “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, conforme preconizado no Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, visto que todos promovem a concretização desse perfil, propusemo-nos pensar e dinamizar o Projeto de Filosofia para Crianças (PFpC) à luz do aí estabelecido. Assim, este projeto tem como finalidade ser um contributo para o desenvolvimento, nas crianças, das competências requeridas pelo Perfil acima enunciado e através da sua operacionalização



Pretendemos que a criança seja capaz de:	
A: Linguagens e Textos	<ul style="list-style-type: none"> ● utilizar diferentes linguagens e símbolos associados às línguas, à música, às artes, às tecnologias...; ● aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação; ● dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.
B: Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ● utilizar instrumentos diversificados para descrever, avaliar, validar e mobilizar informação; ● mobilizar a informação de forma crítica e autónoma; ● transformar a informação em conhecimento; ● colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada, com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.
C: Raciocínio e Resolução de Problemas	<ul style="list-style-type: none"> ● colocar e analisar questões; ● pesquisar e interpretar informação; ● tomar decisões para resolver problemas; ● desenvolver processos conducentes à construção de conhecimentos.
D: Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	<ul style="list-style-type: none"> ● pensar de modo abrangente e de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias; ● argumentar com recurso a critérios, com vista à tomada de posição fundamentada; ● utilizar diferentes conhecimentos e diferentes metodologias e ferramentas para pensar criticamente; ● avaliar a importância/impacto das suas decisões; ● desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, com sentido no contexto a que dizem respeito; ● desenvolver ideias e projetos criativos recorrendo à interação com os outros e/ou à reflexão pessoal.

E: Relacionamento Interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> • adequar comportamentos em contexto de cooperação, partilha e colaboração; • trabalhar em equipa e com espírito de escuta; • interagir com tolerância, empatia e responsabilidade; • argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, de olhar e de se relacionar com os outros.
F: Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> • estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; • estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia; • confiar em si, ser persistente e resiliente.
G: Bem-estar, saúde e ambiente:	<ul style="list-style-type: none"> • adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente na sua relação com o ambiente e com os outros; • compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural no sentido de adotar comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; • manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum.
H: Sensibilidade estética e artística	<ul style="list-style-type: none"> • reconhecer as especificidades de diferentes culturas; • experimentar processos próprios de diferentes formas de arte; • apreciar criticamente as realidades artísticas em diferentes suportes tecnológicos; • valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.
I: Saber científico, técnico e tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> • manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para imaginar, transformar e criar produtos; • executar operações técnicas para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada.
J: Consciência e Domínio do Corpo	<ul style="list-style-type: none"> • realizar atividades (motoras, locomotoras e manipulativas) integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas; • dominar a capacidade perceptivo-motora; • ter consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.

4. VALORES OPERACIONAIS*

O PFpC pretende ser mais um contributo para a educação cidadã e tem como referência A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Daqui resulta que o mesmo assenta num conjunto de valores considerados essenciais para a formação e desenvolvimento de uma cultura de cidadania responsável, livre, crítica, interventiva e reflexiva e visa promover a sua efetivação nos destinatários.

* VALORES
Responsabilidade e Integridade
Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas suas ações; ponderar as ações próprias e as dos outros em função do bem comum.
Excelência e Exigência
Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante face às dificuldades encontradas; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
Curiosidade, Reflexão e Inovação
Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

Cidadania e Participação
Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
Liberdade
Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

5. ESTRATÉGIAS

Nas sessões dinamizadas com as crianças, as professoras responsáveis pelo projeto assumem o papel de facilitadoras do pensamento analítico, reflexivo e crítico, recorrendo a estratégias diversas adequadas aos níveis etário e de escolaridade frequentado das crianças que se constituem o público-alvo. Essas estratégias têm sempre subjacentes a vertente lúdica e dialógica.

O que acontece numa sessão de FpC?

As sessões geralmente começam com alguma introdução a uma questão ou questões filosóficas, que podem ser uma história, uma atividade, um quebra-cabeça ou apenas a formulação de uma questão. É muito útil envolver os alunos na identificação das questões nas quais estão mais interessados. Em seguida, a maior parte da sessão é gasta discutindo essas questões. No final da sessão, o encerramento pode ser fornecido resumindo o que foi discutido.

As discussões de filosofia com crianças assentam em diálogos abertos e reflexivos sobre assuntos/ideias que nos inquietam a todos e são inerentes ao próprio sujeito na sua dupla dimensão de ser individual e social. Como parte do trabalho de exploração dessas ideias, fazemos perguntas, lemos e/ou encenamos histórias, criamos poesia, fazemos jogos e desenhos, em suma, envolvemo-nos e envolvemos as crianças nas mais diversificadas formas de expressão criativa.

6. RECURSOS:

No referente aos recursos a mobilizar, a intenção é que eles sejam de natureza diversificada e vão ao encontro das necessidades cognitivas e afetivas das crianças e dos seus interesses pessoais. Na medida em que este pretende ser um projeto educativo, mas também lúdico, criativo e imaginativo, contribuindo para que as crianças aprendam a pensar pensando, aprendam a fazer fazendo, exercitem o diálogo construtivo e desenvolvam a inteligência emocional, as formadoras vão socorrer-se de um conjunto de ferramentas diversificadas, de entre as quais cabe indicar, a título meramente exemplificativo, visto que a atualização de materiais será uma constante no decurso da aplicação do projeto:

- Manuais da Coleção *Filosofia para Crianças* (de Óscar Brenifier; Editora DinaLivro);
- Coleção *Filosofia para Crianças* (de Labbé Brigitte; Edições Terramar)
- Revistas;
- Textos próprios e adaptados;
- Filmes;
- PowerPoints;
- Histórias/Contos;
- Jogos de dinâmica grupal e outros jogos;
- Banda desenhada;
- Brainstorming;
- Pinturas, imagens;
- Objetos significativos;
- Outros que se julguem pertinentes e adequados ao tema da sessão.

 Observações: **Fotografia** de arquivo do PFpC do Agrupamento.

Bibliografia:

- Brenifier, Óscar**, *Colecção Filosofia para Crianças*; Edições DinaLivro, 2007
- Brenifier, Óscar**, *O Livro dos Grandes Opostos Filosóficos*, Edições DinaLivro, 2008
- Gaarder, Jostein**, *O Mundo de Sofia*; Editorial Presença, 2002
- Gazzard Ann**. *A Filosofia para crianças e a disciplina de filosofia*. In: *A Filosofia e o Incentivo à Investigação Filosófica*. Colecção Pensar - vol. IV - São Paulo: Centro Brasileiro de Filosofia para Crianças, 1997
- Kohan, Walter O. & KENNEDY, David**. (Org.) *Filosofia e Infância, possibilidades de um encontro*. Vol. 3 Petropolis, Vozes, 2000.
- Kohan, Walter O. & WAKSMAN, Vera** (Org.) *Filosofia para crianças, na prática escolar*. Vol. II. Petrópolis, Vozes, 1999.
- Labbé, Brigitte**, *A Guerra e a Paz*, Colecção de Filosofia para Crianças, Edições Terramar, 2002
- Lipman, Mathew**, *A Filosofia vai à Escola*, São Paulo, Summus, 1990
- Manual de Apoio - Compreendendo o Meu Mundo**, Trd. de Zázá Carneiro, DinaLivro, 2008
- Mendonça, D. Lourenço, M.J.** (2011). *Brincar a Pensar - Manual de Filosofia para Crianças*. Lisboa: Plátano Editora.
- Pimpa**, Manual do Professor, *Em Busca do Significado*, São Paulo, Interacções, 1992
- Rolla, Noémia**, *Filosofia para Crianças*, Porto Editora, 2004
- Sharp, Ann Margaret Sharp**, *Hospital das Bonecas*, DinaLivro, 2008
- Singer, Peter**, *Ética Prática*, Gradiva, 2002
- Vigotsky Leontiev, Luria**. - *Psicologia e Pedagogia*. Lisboa, Estampa, 1977.

Revistas

- **Aprender a pensar**. *Revista Internacional de los Centros Iberoamericanos de Filosofía para para Crianças*. Ediciones De la Torre, Madrid.
- **Boletín informativo**. Publicado por los Centros de Filosofía para Crianças de Espanha.

Webgrafia (em atualização):

- <https://www.teachearlyyears.com/learning-and-development/view/p4c-activities-to-get-children-thinking>
- <https://www.philosophyforchildren.org/resources/lesson-plans/>
- <https://www.pnl2027.gov.pt/np4/FPC.html>
- <https://www.montclair.edu/iapc/thinking-in-stories/>